

# O POVO ESPOZENDENSE

Semanario defensor dos interesses d'este concelho e absolutamente independente

ANNO 10

ASSIGNATURA—PAGAMENTO ADIANTADO—  
Anno, sem estampilha, 1:200 rs. Com estampilha  
1:360 rs. N.º avulso 40 rs. Brazil, anno (moeda for-  
te), 2:300 rs. Não se restituem originaes. A redacção  
não responde pela doutrina e opiniões dos artigos as-  
signados, ou com qualquer signal ou pseudonymo.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TYPOGRAPHIA  
RUA VEIGA BEIRÃO N.º 8 (Ant. R. Direita)  
Editor e proprietario—J. da Silva Vieira  
Domingo, 22 de Setembro de 1901

ANNUNCIOS—LOGAR COMPETENTE—  
Por cada linha, (corpo 14) 40 rs. Repetição 30 rs.  
Comunicados, ou reclames, 40 reis a linha. Os assi-  
gnantes tem 25 % de desconto. O pagamento dos an-  
uncios é feito no acto da entrega do original. Impos-  
posto do sello 10 rs. Ann annuaes, contracto especial.

N.º 476

O Povo Espozendense é o unico jornal que se publica n'este concelho.

## O Jornal

Reconhecida unanimemente como força social de primeira ordem, a imprensa alarga cada dia a esphera da sua influencia e pretende sentar-se soberana no throno d'onde irradiam as poderosas correntes de ideias e de sentimentos que agitam a grande alma collectiva.

Tal como o phonographo que grava e recolhe os sons e depois os espalha, aqui e acolá, por centenas de ouvintes, tambem a imprensa tem de recolher todas as fluctuações da oppinião publica, philosophar sobre os factos, elaborar uma doutrina harmonica em todos os seus elementos e espalha-a entre os seus leitores como um feixe de luz. Só assim se pôde reconhecer á imprensa um poder que a eleva á honrosa categoria de grande potencia social.

## FOLHETIM

ALGUNS APOSTAMENTOS  
PARA A HISTORIA DA FREGUEZIA  
DO SALVADOR DE FONTE-BOA

PELO P.º J. ROZA,

parcho das Carvalhas

(Continuação)

Em 1808 escreveu-se a seu respeito:—«Acho esta igreja bem servida pelo muito reverendo parcho, que apenas chega o tempo para aprender e admirar... nada mais me resta, que exhortar o a presistir no seu zelo, para que a seu tempo receba do Supremo Pastor o premio que tem reservado para o bom e fiel servo.»

E nós, para evitar delongas, terminamos por hoje a sua biographia com a memoria saudosa, testemunho aquilatado d'um coração agradecido, que deixou gravada nas—Memorias—o seu successor:—«D. Ignacio, durante o seu governo, foi muito estimado dos patricios, nacionaes e

O pequeno jornal, o jornal da provincia não perde nada do seu valor, ainda que collocado seja ao lado dos grandes jornaes da builçosa capital, cuja redacção é um pulpito d'onde se falla a dezenas de milhares de ouvintes. O jornal da provincia é tambem uma tribuna e, nos limites do seu meio, tem uma accção mais intensa e é elle, sempre elle, a voz mais auctorizada.

Sobre a vida local, sobre a marcha d'um burgo ou d'um concelho, sobre os sentimentos de independencia concelhia, sobre as reclamações da descentralisação administrativa, etc., só o jornal local pôde influir, só o jornal da terra pôde promover, orientar e dirigir campanhas uteis e proficuas.

Nas nossas pequenas cidades e villas o que corre de bocca em bocca e o que se discute nas palestras não logra formar uma oppinião dominante e não raras vezes passa despercebido; essas aspirações ou criticas transformam-se em pro-

até mesmo dos estrangeiros, pois houve perfeitamente as obrigações de pastor, de pae, de protector e de amigo: Contribuiu muito para a felicidade, civilisação, riqueza e povoação d'esta freguezia, fazendo repartir pelos moradores d'ella todos quantos maninhos na mesma existiam, impedindo com suas persuasões e protestações a emigração dos mancebos para os estados do Brazil, restituindo á agricultura estes braços, que ella lhe roubava. »

D. Ignacio, que, em 1807, havia eleito para seu coadjutor e successor, a Jeronymo José da Costa Rebello, que estava em Coimbra proximo a terminar a sua formatura, viveu depois com o dito seu successor, o qual conclue a memoria supra com estas linhas:—«Vivi com elle até o ultimo instante da sua vida na mais perfeita harmonia e pura amisade! Era do coração que chorava a sua falta; e com justo sentimento.

39—Dr. Jeronymo José da Costa Rebello—Este abbade somente tomou posse d'esta igreja em 4 de Janeiro de 1809 porque todo o tempo intermedio foi necessario para a expedição d'es-

grammas ou sentenças quando se lêem em letra redonda, nas columnas do periodico. Desculpa-se a ignorancia e a falta de auctoridade do articulista; esse papel dobrado ao meio, que todos lêem, personifica-se n'uma auctoritaria divindade que tem o magico poder de se impôr como uma revelação.

Até já vem no jornal—tal é o criterio do nosso povo para se certificar da verdade de um facto ou da justesa de uma critica. O jornal é um evangelho.

Devia sel-o. E se o publico assim o considerava, forçoso é reconhecer que, nas presentes circumstancias, a imprensa da provincia tem de ser eminentemente educativa.

O jornal deve entrar em nossas casas como um professor austero que nos vem dar uma lição proveitosa. E a imprensa da provincia pôde tanto melhor cumprir este mandato quanto é certo que é mais independente—assim a julga um dos grandes luminares da sciencia

de negocio, em razão dos embarços e confusões, causados pela invasão franceza; e succedeu in solidum a 21 d'agosto a 1811, ficando pensionado em 810:000 réis, repartidos por varios.

Para seu elogio bastam os capitulos de visita, onde se lê em 1815:—«Louvor grande merece o reverendo parcho d'esta freguezia, não só pela muita limpeza e acção com que tem a sua igreja, que tudo inculca o seu zelo; mas tambem pelo bom exemplo e doutrina com que educa e pastorea o seu rebanho, elle se faz digno de maior louvor; rogo-lhe continue, porque de Deus ha-de receber o premio com que o ha de premiar na outra vida.» Na de 1818:—«Acho esta igreja muito bem servida de parcho; louvo o zelo discreto e illuminado com que se emprega não só no culto religioso do templo, e officios divinos, mas tambem no interesse espirital e temporal dos seus parochianos.»

Foi deputado ás côrtes de 1820.

Em 1836 foi nomeado vigario capitular de Lamego. Não logrando, porem, saude alli, voltou á sua igreja, que regeu até agosto

politica.

Indispensavel é protegela contra o virus que pôde atacar todos os institutos sociaes. O jornalismo não se inventou para as minucias da informação a que descem alguns jornaes que, ás vezes, mais parecem agentes de descredito e preversão, nem para gastar as suas columnas com listas de individuos, cujo anniversario é, que partiram, chegaram, adoeceram, baptisaram filhos, etc.

A imprensa não é soalheiro, nem é vitrine aberta á exposiçào de ridiculas vaidades.

Maior e mais perigoso mal é o que resulta d'essa invasão de jornalistas curiosos. A imprensa quer vocações. Modelar o espirito social, guial-o, educal-o, adestrar-o, não é obra para quem quer, e se a nossa imprensa ser ecente d'um mal estar que, symptomaticamente é alarmente, deve-se isso a que muitos jornaes são obra de individuos que entraram no templo do jornalismo pela janella que arrombaram, por

de 1840, epoca em que tomou posse da diocese do Porto, para onde havia sido eleito bispo.

Da typographia Gandra e Filhos sahio um folheto—«Ceremonial para a sagração dos bispos, dado á luz por occasião da sagração do exm.º sr. D. Jeronymo José da Costa Rebello, bispo da diocese do Porto, na sè cathedra da mesma cidade em 20 d'agosto de 1843;—de cuja edição, com lagrimas de gosto e satisfação, offerecemos um exemplar que possuíamos, ao compatricio, visinho e amigo, o exm.º sr. D. Antonio José de Sousa Barroso, (natural da proxima freguezia de Remelhe, e hoje sympathico prelado da mesma diocese do Porto), quando nomeado bispo de Hyméria.

D. Jeronymo, segundo li não sei aonde, fez a sua entrada solemne na cidade do Porto por um dos porticos ou portas que se levantaram, junto da Quinta das Hortas (hoje do Almada) para a cerimonia da sua entrada as quaes fingiam as portas da cidade, e tinham a frente para a calçada dos Clerigos.

O prestito sahio da igreja dos Clerigos, subindo depois pela

não possuirem meritos para entrar pela porta, sempre aberta. Nau desmastreada que corre à mercê de ondas e ventos, taes jornaes de taes jornalistas vógam ao acaso de perniciosas correntes que não sabem vencer nem guiar.

O remedio mais inergico está na associação do jornalistas dignos d'este nome. Fecho-se a imprensa aos curiosos e o jornal será o grande sacerdocio dos tempos que vão correndo.

Abundio da Silva.

FRANCISCO ALEXANDRINO

ADVOGADO

LARGO DO CORREIO, 13  
ESPOZENDE

Sob multa de 10\$000 reis, incorre o açougueiro ou fornecedor de carnes que não matar gado, pelo menos duas vezes por semana, bem como quando não forneça a quantidade necessaria ao consumo dos povos do concelho, cuja quantidade

rua de Santo Antonio, na tarde do dia 27 d'agosto de 1834, segundo o programma da carta regia dirigida á Camara em 28 de fevereiro de 1743, na qual são con e tidos aos bispos d'esta cidade as honras de principe.

Falleceu a 27 de fevereiro de 1855, (continuum os ditos apontamentos). Na capella-mór da Sè ha um carneiro para os bispos, aonde se acham agora depositados os corpos dos bispos D. Jeronymo José da Costa Rebello e D. Antonio da Fonseca Moniz.

As datas supra offerecem algumas difficuldades, que por ora não podemos cortar.

40—João dos Santos Freitas Rego—tomou posse d'esta igreja em janeiro de 1841 e falleceu a 3 do dito mez e anno sendo sepultado na capella-mór.

Como são ephemerias e transitorias as alegrias e as glorias d'este mundo!

41—Dr. João Manoel da Cunha—natural da freguezia de Ferreiros, concelho d'Amares, districto de Braga, alcançou esta igreja por concurso nos principios de 1851.

No seu tempo:

póde ser regulada pela Camara.

§ 2.º do art.º 3.º do C. de Posturas.

## Chronica do Porto

12 de Setembro de 1901

(Retardada)

A semana ultima, para este bondoso povo do Porto, de rija temperama de coração sensivel a todas as calamidades, despediu-se d'uma maneira tenebrosa. O dia de sabbado assignalou-se bem, não ha duvida, porque a cidade estremecoa aterrorizada pela noticia d'um drama de sangue, d'estes dramas emocionantes que causam calafrios e suscitam lamentos, ás vezes mais pela causa do que pelo effeito.

A triste nova passava de boca em boca, velozmente e sinistramente como o gemido rouco d'um moribundo que a ventania reproduz nas cumiadas: uma mulher tinha sido esfaqueada pelo marido num desvairamento de crimes.

No entanto, são já tão vulgares estes dolorosos laoces, de se recorrer á destruição d'uma existencia, n'aquella ancia de desespero que desequilibra as facultades mentaes, que não estranhei o fatidico acontecimento, pela naturalidade que reconheço na perpetração do crime provocado.

Quando um homem vê a sua dignidade manchada pela cruel infidelidade da mulher que o abandona, esquecendo-se dos seus deveres conjugaes para se lançar nos braços d'um extranho, escarnecendo da situação do desventurado marido ao cuspir-lhe nas faces inqualificaveis insultos por elle lhe pedir boamente o seu re-

Em 1864 o sr. commendador Manoel Gomes Ferreira, do logar de Alapella, offereceu á parochia duas casulas, com estolas e manipulos, de damasco matizado, sendo uma branco e vermelha, e outra verde e roxa, e duas bolsas ou pastas para corporaes, tudo guarnecido a fino galão, e quatro véus de bom glaccé.

Em 1866 o sr. commendador Manoel Domingues Mariz, de Alape la tambem, fez donativo á parochia d'uma linda cruz com hastea de prata sob a condição de não ser emprestada para fóra da freguezia.

Quando Fr. João de St.ª Rosa Silveira, natural da freguezia do Carvalho, concelho de Celorico Basto, egresso franciscano, fez na igreja de Fonte Boa uma missão nos fins de 1865 de tal sorte afevorou a devoção ao Coração de Maria, que os moradores se resolveram a erigir-lhe uma capella; o que com effeito conseguiram no seguinte anno de 1866, concorrendo quasi todos para obra tão devota e piedosa.

(Continua)



Va das mais finas sympathias, desde o mais superlativo ao mais enfimo.

Foi este nosso bom amigo o segundo Provedor que a parca lhe ceifou a vida em exercicio de suas funcoes.

O caritativo extinto foi depositado no domingo pelas 7 horas da tarde, na Capella do Bom Jesus d'esta freguezia, perante grande multidão de povo que de aspecto consternado lamentava n'um constante borbulhar de lagrimas a perda d'aquelle que tão bem sabia administrar o que era dos pobres.

Na segunda feira teve lugar o officio de corpo presente com assistencia de cincuenta e tantos ecclesiasticos. Findo este lá foi o cadaver exanime acompanhado á ultima morada por muitos amigos do finado e povo d'esta freguezia.

Lá ficou a bondade inexgotavel dos pobres no jasiço do seu intimo amigo sr. Antonio Dias dos Santos, preparado para a monumentalissima viagem cuja estacão terminus é no valle de Josaph.

Conduziam coroas os srs. dr. Elias Cardoso Lopes, Ernestino Pinheiro Magalhães, J. Joaquim Soares Estanislau, Antonio José Villacháa Pinheiro, João de Carvalho Brito e Jose Campos dos Reis.

Abundade de que erais alvo n'este mundo, o Deus dos justos t'a pagar com o preço do juro. Descança em paz amigo Troia, debaixo da lapida fria que encobre os restos mortaes do teu corpo immoto, onde só ouves o pipilar do mocho e abrisa nos eypresses.

A familia eulcetada enviamos as nossas condolencias.

EXTASIS

Quando te vejo até choro D'alegria, por te ver... D'ahi já podes saber, Meu anjo, quanto te adoro!

Ás vezes sem eu querer Oho p'ra ti... depois córo Com o olhar te devo... Ah! que infinito prazer!

Mas sinto em mim o desgosto De não te ver sempre o Rosto, P'ra ser feliz, p'ra gosar...

D'esta vida nos escolhos Só vejo a luz dos teus olhos Sempre serena a brilhar! 20-7-901

Gaya. Pereira dos Santos.

CANTARES

A' minha amada

O teu rosto, meu amor, Minha meiga Carolina, Tem o brilho e o esplendor D'uma aurora purpurina.

Quando te vejo sorrir Enche-se-me a alma de luz, E penso então num porvir Que me encanta e me seduz.

Minha nivea pomba mansa, O' minha estrella formosa, És toda a minha esperança D'um futuro cór de rosa.

Quem me dera ser alado Para contigo voar, Para um reino decantado Que a minha alma anda a sonhar

Gentil perola do mar, Linda flôr do meu jardim, Hei jurado de te amar Toda a vida... até ao fim.

Setembro, 1901

Gonçalves Branco.

Encyclopedia portugueza illustrada.

Acha-se publicado o fasciculo 134 d'este magnifico

Diccionario universal dirigido pelo sr. dr. Maximiano Lemos, lente da Escola Medica-Cirurgica do Porto.

Summario do n.º 134:

Comprehende 412 artigos e 17 figuras (Cosmantho a Costella). Entre os artigos mais notaveis d'este fasciculo apontamos: Costa, biogr. do sr. Firmino Pereira; Costa (Antonio José da) do sr. Thadeu Maria de Almeida Furtado; Costa (dr. Jayme de Faria e Costella do sr. dr. Clemem-Pinto.

Summario do n.º 135:

Comprehende 551 artigos e 22 figuras (Costelleta a Courtenay). Entre os artigos mais notaveis d'este fasciculo cumpre citar Colvello do distincto professor da Escola Medico-Cirurgica do Porto, dr. Luiz Viegas.

Continua a assignar-se este magnifico diccionario em todas as livrarias e no escriptorio da empreza Lemos & C., successor, Largo de S. Domingos 63.1.º. Em Lisboa, são correspondentes os srs. Belem & C., rua do Marechal Saldanha, 26.

Remedio para sangue pobre

A quem soffre de doencas agudas, que empobrecem o sangue, ou para os que vão já fraqu jando, servirá, por cento, d'ensuro o que nos conta o Ilmo Sr. José Gonçalves Jr., rua do Bomfim, n.º 162, no Porto.

«E' com grande satisfação, escreve-nos, que os informes dos resultados obtidos com o uso das Pilulas Pink. Há muitos annos que soffria d'intensa fraqueza. Qualquer trabalho era para mim um penar. Dores isoffridas de cabeça amarguravam-me os dias e as noites. Vertigens, caçoço ao andar, perda de fôlego ao menor esforço, nem sequer subir uma escada, um disohamento completo. Um amigo deu-me de conselho que experimentasse as Pilulas Pink. com que bem se dera. Dei-lhe ouvidos, tomei o remedio, melhorei, não, fui melhorando de dia para dia e hoje eston inteiramente restabelecido. E vou recomendando a quantos soffrem as P. Pink.»

Dá a gente pela fraqueza, mas não cuida com ella o sangue, vai a empobrecer-se, as forças min. um, e tóca a providenciar. E' o sangue que devemos refoçar, regenerar e enriquecer. Nesse caso são perfeitas as Pilulas Pink. Avigoram-o a tal ponto que é uma seiva rica e generosa a coar-se pelas veias. E assim ficam debelladas a anemia, a chlorose, a neurasthnia, os rheumatismos, o rachtismo das creanças, etc.

A um medico foi confiado o encargo de responder gratuitamente a todas as informações relativas ás Pilulas Pink, que ferem pedidas aos Srs. James Cassels & C., no Porto.

As Pilulas Pink foram oficialmente approvadas pela Junta Consultiva de Saude. Estão á venda em todas as farmacias pelo preço de réis 15000 a caixa e 55000 6 caixas. Deposito geral para Portugal, James Cassels & C., Rua Mousinho da Silveira, 85, Porto.

ANNUNCIOS

CONCURSO

Nos termos do decreto de 24 de dezembro de 1892, está aberto concurso por espaço de trinta dias,

de um logar de amannuense da administração d'este concelho, com o ordenado de reis 120\$000.

Esposzende 13 de Setembro de 1901.

O Administrador do concelho.

Quirino Cunha.

Comarca de Espozende

ARREMATACÃO

1.ª praça

2.ª publicação

No dia 6 d'Outubro, proximo, futuro por 12 horas da manhã á porta do Tribunal Judicial d'esta comarca, se tem d'arrematar em hasta publica o dominio util que se compõe das seguintes propriedades:

Uma pequena casa terrea com um pequeno quintal, sita na rua das Pedreiras da freguezia de Fão.

—Outra pequena casa terrea em mau estado com um pequeno quintal sito na referida rua e freguezia.

Estes predios fazem parte e completam o praso idem n.º 3, fofeiros a Manoel Gonçalves Chaves, da referida freguezia, a quem pagam annualmente o foro de 1:400 reis.

Foram estas duas propriedades avaliadas em 164\$000 reis; mas como pagam aquelle foro que abattido ao capital por 20 annos fica liquida a quantia de 136\$000 reis, preço este porque entram em praça, pertencentes aos interessados do inventario a que se procede n'este Juizo por obito de Maria do Rozario, que foi d'aquella freguezia e vão á praça para pagamento do passivo a que o casal se acha sujeito conforme o resollvido pelo conselho de familia do mesmo inventario.

Por este meio ficam citados todos os credores incertos a assistirem á mesma que-rendo.

Esposzende 11 de Setembro de 1901.

Verifiquei.

O Juiz de Direito,

3.º subst.º

Magalhães

O escriptão do 1.º officio interino, Delfino de Miranda Sampaio Junior.

Comarca d'Espozende

ARREMATACÃO

1.ª praça

—1.ª publicação

No dia 6 d'Outubro, proximo futuro, pelas 12 horas da manhã, á porta do Tribunal Judicial d'esta comarca, se tem d'arrematar em hasta publica e se entregará a quem maior lanço offerecer, as seguintes propriedades:

—Uma bouça de matto com algum terreno de lavradio, no sitio das Vinhas, avaliada em 118\$000 rs.

—Uma bouça de matto e pinheiros, no sitio da Boucinha, avaliada na quantia de 24\$000 reis.

—Um pequeno cor-telho com uma pequena latada, no sitio das Cartas, avaliada em 3\$000 reis.

Estas trez propriedades formam o praso denominado do «Santos», de que é senhorio directo o Doutor Faria, de Villa do Conde, a quem se paga o foro annual de 48,1 9375 de pão meado.

—O usufructo de uma casa, eira, cortes para gado e dentro pegado a eira, uma casa para receber cereaes, no sitio do Paço avaliada na quantia de 30\$000 reis.

—O usufructo de uma leira lavradia no sitio das Cartas, avaliada na quantia de 8\$000 reis.

—O usufructo de uma leira lavraria no sitio da Agra, avaliada na quantia de dezoito mil reis.

—A raiz d'aquelles usufructos formam o terreno denominado do «Duarte», de que é senhorio directo o Doutor Faria de Villa do Conde, a quem se paga o fóro annual de 26,1 f de pão meado, sendo proqrietario da raiz um filho do executado Francisco Gonçalves Duarte, o «Bombeiro», auzente nos Estados Unidos do Brazil.

—Metade de uma casa torre e eirado de lavradio, no sitio de Matelinho avaliada na quantia de 55\$000 rs.

—Metade de uma leira lavradia no sitio das Cartas, avaliada

na quantia de 10\$000 reis.

—A outra metade da caza e eirado, acima descripta, no sitio de Matelinho, avaliada na quantia de 55\$000 reis.

—A outra metade da leira lavradia no sitio das Cartas, avaliada na quantia de 10\$000 reis.

Todas estas propriedades são sitas na freguezia de Rio Tinto, d'esta comarca, pertencentes a Francisco Gonçalves Duarte, o «Bombeiro», Miguel Antonio Gomes da Silva e Maria Joaquina Gomes, da dita freguezia e vão á praça para pagamento de custas e sellos da execução que contra elles move o Ministerio Publico,

Por esta forma ficam citados todos os credores a assistirem á mesma, querendo, Espozende 15 de Setembro de 1901.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

3.º subst.º

Magalhães

O escriptão do 1.º officio interino, Delfino de Miranda Sampaio Junior.

Carreira para a praça de Banhos Suave-Mar

DE

JOSÉ MARIA ALVES MACHADO

Começa no dia 1 de Setembro, a carreira diaria para a praia de banhos d'esta villa, partindo o carro da Praça Conde de Castro ás 5 horas em ponto da manhã. Preço de ida e volta 60 rs. Os bilhetes d'esta carreira acham-se á venda no estabelecimento do

sr. José da Costa Ter-ra.

Novo marcenaria

Manoel Martins de Lima participa ao respeitavel publico que abriu o seu estabelecimento de marceneiro n'esta villa, á rua Direita, esquina da rua da Nogueira, onde executa todos os trabalhos referentes á sua arte, garantindo a sua perfeição e modicidade de preços.

ENCADERNAÇÃO

Esta typographia encarrega-se de qualquer obra concernente á arte de encadernador, tanto em encadernações de luxo como em obras baratas, tudo por preços modicissimos.

900:000 RS.

Dá-se sobre hypotheca. N'esta redacção se diz.

OBRAS IMPORTANTES

VENDEM-SE

Historia Universal, de Cezar Cantú, 24 volumes encadernados, contendo grande numero de gravuras.

La Taquigraphia Verdadera, de L. e Suaña, 1 volume formatto grande, contendo tudo quanto é necessario para aprender a taquigraphia, 1 volume encadernado.

A Volta do Mundo, publicação de Viagens, 1 volume.

Os Miseraveis, de Victor Hugo, 5 grossos volumes encadernados.

Todas estas obras, além de muitissimas outras que aqui se não numeram são puramente novas como vieram das livrarias. e vendem-se por preços rasoaveis, tanto juntas como em separado.

N'esta redacção se mostram.

AS DROGARIAS

IMPORTAÇÃO DIRECTA

Gazolina, Benzina refinada, Veloxina para automoveis.

Alvaiades de Chumbo e Zinco, em pó e em massa.

Vernizes Hollandezes, Flatting e Christal «UNIVERSAL».

Zarcão, Almagre, Preto, Verdes, Azul, Amarello, Cré e Baryta.

Apparelhos para Fabricação do Gaz em casa.

Incandescencia pelo Gaz, gazolina, Petroleo e acetylene.

Machinas de escrever «Dactyle» as mais simples e mais baratas.

Oleos industriaes e mineraes para lubrificação de Machinas.

A. RIVIERE

Rua de S. Paulo n.º 9. 1. esq. Lisboa

—Mandam-se Gratis preços correntes e Catalogos Illustrados.

